



USP



SEGURANÇA MULTIDIMENSIONAL NAS FRONTEIRAS

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



Mackenzie





USP



Cadeias Logísticas e Mercados Ilícitos Parte 2

João Henrique Martins

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA



Mackenzie



Cadeias Logísticas e Mercados Ilícitos



A digitalização do dinheiro e a acessibilidade aos mercados proporcionados pela globalização econômica tornaram o comércio de produtos ilícitos a opção mais racional para a maioria dos criminosos, independentemente de sua capacidade intelectual. Surpreendentemente, cerca de 85% dos crimes economicamente motivados têm a finalidade de adquirir, produzir, transportar, possuir, distribuir ou vender produtos ilícitos. **Essas atividades estão interligadas em várias cadeias de suprimentos de mercados ilícitos, formando redes criminosas que sustentam a economia ilícita.**

Cadeias Logísticas e Mercados Ilícitos



Os mercados ilícitos podem ser compostos por produtos originados em duas categorias de cadeias de suprimentos: integralmente ilícitas e parcialmente ilícitas.

Na primeira, toda a cadeia de produção e entrada do produto no país é ilegal, como ocorre no caso das drogas e do contrabando de cigarros, celulares, bebidas e outros.

Na segunda, os produtos foram originalmente fabricados ou importados legalmente, mas foram roubados de seus proprietários. Em algum momento, esses dois tipos de produtos se encontram, geralmente nas cadeias logísticas ou atacadistas, ambas altamente lucrativas e contribuindo significativamente para a violência criminal enfrentada pelas forças policiais.

Cadeias Logísticas e Mercados Ilícitos



Uma das estratégias mais eficazes para controlar as firmas que operam nos mercados ilícitos é negar-lhes acesso à infraestrutura logística de qualidade do país. Isso pode ser alcançado impedindo o acesso às principais estradas, portos e aeroportos, o que aumenta consideravelmente os custos de transação e os riscos para os operadores criminosos. Reduzir o número de operações ilícitas na Tríplice Fronteira, por exemplo, significa evitar que produtos ilícitos utilizem a infraestrutura logística para chegar a São Paulo, um centro estratégico com uma excelente rede de escoamento de produtos para centros de consumo interno e externo, onde produtos ilícitos podem se misturar a outros para reduzir o risco de apreensão.

Cadeias Logísticas e Mercados Ilícitos



A cadeia de distribuição, que liga os atacadistas aos pontos de varejo, geralmente localizados nas regiões ou cidades onde os produtos ilícitos são consumidos. Isso pode envolver quadrilhas locais de distribuição ou até mesmo os próprios varejistas. Além disso, existe a distribuição internacional, que utiliza portos e aeroportos, especialmente em São Paulo, para escoar produtos ilícitos, como a cocaína que passa pelo país em direção à Europa.

Cadeias Logísticas e Mercados Ilícitos



Os pontos de venda direta ao consumidor são a última etapa da cadeia de distribuição e podem incluir camelôs, lojas irregulares, lojas legais, bancas em shoppings, vendas domiciliares, postos de combustível e outros. É importante notar que o comércio eletrônico, especialmente durante a pandemia, viabilizou uma expansão significativa da cadeia logística e uma redução dos custos e riscos associados às operações criminosas.

Cadeias Logísticas e Mercados Ilícitos



Para abordar eficazmente esse problema, é essencial adotar uma abordagem multidimensional que combine análises de mercado, cadeias de suprimentos e redes criminosas. Isso permite a formulação de políticas focalizadas e a implementação de ações específicas para controlar e combater a economia ilícita. Além disso, é importante priorizar os mercados, os vetores e os serviços ilícitos, especialmente aqueles relacionados à corrupção estatal.



ESEM

ESCOLA DE SEGURANÇA
MULTIDIMENSIONAL-USP